

Santa-Barbara, 9 de Setembro de 1920

Elvira - Mãe amiga!

Deus, sempre tão bom e tão justo, te cummule de felicidades, bem como a todos os da tua querida família: emquanto eu posso regularmente.

Pelo correio de sexta-feira ultima te escrevi, dando-te noticias detalhadas sobre o pic-nic que estere ^{leis} ^{simos} hantem em Neu-Hartemberg vi algumas das photographias que mandamos tirar, mas ainda não estavam promptas, mas logo que estejam t'as mostrarei. Fazem já dias que não receles cartas tuas. Aqui, como sempre, não t'uo no mesmo rumo - rumo de outrora, com pequenas quebras da monotonia que sempre pesa como uma nuvem de chumbo no céu das pequenas farracaes. Amanhã teremos um baileinho aqui em casa, foi diversa famílias

dey Neu = Württemberg e
Santa Barbara vras fazer
nos um assalto para com-
memorar o anniversario da
Doloris, parece que vae ser
um baile esplendido a jul-
gar pelo enthusiasmo que
reina no espirito dos as-
saltantes. Lo' sentirei muito
nao estares aqui. Com esta
balharo bastante com os pre-
parativos da festa, hoje por
exemplo temos muito ser-
vicio, pois vamos matar wa-
ca, leitões etc... e tal...

De bem fraco desearia te
assistir tal festa si nao
fosse uma falta de delicadeza
da minha parte, e isto por
uma serie enumeravel
de razoes.

A titia quando vem?
Entrefei tua cartinha
a Divalina, que vae pas-
sando bem e que disse-
-me que hoje escrever-
ty - ia. Termino forçal-
de tempo. Recompme-
-me a todos

Teu noivo

Seu irmão